



Disciplina

Seminário História Contemporânea I - Crescimento da população cativa: possibilidades de manutenção e/ou ampliação da mão de obra, século XIX.		Mín. Alunos: Máx. Alunos:10
Horário: Sexta-feira: 14:00 - 17:00	2019-01	Vagas PPGH: Vagas Ext:
Professor Responsável: Jonis Freire		Sala:

Ementa

Questão importante com relação ao escravismo brasileiro, no século XIX, é a relativa ao crescimento da população cativa, crescimento esse, que teve implicações importantes na sociedade brasileira. Qual, ou quais, as formas encontradas pelos senhores de escravos para a manutenção e/ou ampliação de suas posses em cativos? Tal análise nos possibilita uma visão dos recursos e estratégias lançados pelos proprietários com relação à aquisição de seus cativos. Uma das perspectivas analíticas sobre a reprodução dos escravos é a que busca no tráfico de cativos (externo/interno) a resposta para o aumento da mão de obra escrava. Outra vertente analítica sobre o crescimento da população escrava é a da reprodução natural dos cativos. Claro que as duas possibilidades, reprodução natural e tráfico(s), podem não ser excludentes, mas complementares. Esta disciplina procura, portanto, analisar como se deu a manutenção e/ou a ampliação das posses cativas, se por meio do tráfico(s) e/ou da reprodução natural. Por meio da literatura pertinente abordaremos os debates, bem como as possibilidades de pesquisa e métodos para a abordagem do tema.

Referências Bibliográficas

- BOTELHO, Tarcísio Rodrigues. Famílias e escravarias: demografia e família escrava no norte de Minas Gerais no século XIX. São Paulo: FFLCH/USP, 1994.
- GUTIÉRREZ, Horacio. "Demografia escrava numa economia não-exportadora: Paraná, 1800-1830." Estudos Econômicos, São Paulo, v. 17, n. 2, p.297-314, maio-ago. 1987.
- JOHNSON, Walter. (Org.). Domestic Passages: Internal Slave Trades in the Americas, 1808-1888. New Haven: Yale University Press, 2005.
- LIBBY, Douglas C. & PAIVA, Clotilde Andrade. Caminhos Alternativos: Escravidão e Reprodução em Minas Gerais no século XIX. Estudos Econômicos. Instituto de Pesquisas Econômicas, FIEP/USP, v. 25, n.2, p. 203-233, 1995.
- MARQUES, Leonardo. The United States and the Transatlantic Slave Trade to the Americas. New Haven/London: Yale University Press, 2016.
- MARTINS, Roberto Borges: Crescendo em silêncio: a incrível economia escravista de Minas Gerais no século XIX. Belo Horizonte: ICAM/ABPHE, 2018.
- MOTTA, José Flávio. Escravos Daqui, Dali e de Mais Além: o tráfico interno de cativos na expansão cafeeira paulista (Areias, Guaratinguetá, Constituição/Piracicaba e Casa Branca, 1861-1887). São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2012.
- PESSOA, Thiago C.. O Império da Escravidão: o complexo Breves no vale do café (c.1850-c.1888). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2018.
- SALLES, Ricardo. E o Vale era o escravo. Vassouras - século XIX. Senhores e escravos no Coração do Império. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.